

A análise a seguir, vai ser feita a partir de dados que levam em consideração o número de voos que são realizados ao longo do tempo, levando como principais métricas a passagem mensal e anual do tempo. Com base na análise horizontal feita na terceira entrega, podemos observar alguns pontos.

A evolução da variância do ano de 2014 para 2015 possui um valor muito baixo, sendo 1,62%. Isso se dá por uma falta de dados dos meses de junho e julho em 2014.

No ano de 2018, é interessante ressaltar, que a média de voos se mantém estável em 107,65%, porém, com um desvio padrão 205,71% em relação ao mês anterior, o que pode ser explicado pelo alto número de feriados prolongados, 10, que faz com que meses com mais feriados, como novembro e dezembro, tenham números de voos mais discrepantes em relação a julho e agosto, que não possuem feriados, elevando assim, o desvio padrão de voos durante um ano.

Nessa mesma linha de raciocínio, cabe analisar os anos de 2016 e 2017, que, nesse período, há um salto de feriados prolongados, de 6 para 9, o que faz com que o desvio padrão em relação ao ano anterior em 2017 tenha uma alta significativa.

Outro valor muito discrepante é a variância de 2020, que foi de 3220,75%. Porém, isso pode ser explicado pela enorme diferença de voos no ano entre os meses de abril e novembro causado pela pandemia. Em 2021 os voos começaram a ser liberados, o que explica a variação de 190,94% na mediana.

No período anterior a pandemia, podemos verificar dados mais estabilizados, com variâncias próximas a 100%. Após a pandemia, podemos ver nos últimos anos analisados uma tendência a retornar a estes valores

Por fim, vale destacar que as análises feitas a partir de desvio padrão ou variância estão agrupadas, pois, o desvio padrão é calculado diretamente pela variância.